

ATA DE ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL REFERENTE EDITAL Nº 3.282/2026, CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2026, FINANCIADOS COM RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA.

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, reúnem-se os membros da CAP – Comissão de Análise dos Projetos, devidamente nomeados pela Portaria 295/2026 para classificação dos Projetos apresentados para o Edital supramencionado.

A Secretaria de Cultura encaminhou os projetos abaixo especificados, considerando que os mesmos foram entregues em tempo hábil, a saber:

Nº de inscrição	Data e hora da entrega	Valor do Projeto	Nome do Projeto	Nome do Proponente	Nº Cadastro Artístico Cultural - CACP
PFPC26-1	22/07/2026 23:27:24	R\$10.000,00	Estação de Arte: Entre Contas e Culturas	Renato Paes	Nº 98
PFPC26-2	09/08/2026 10:39:44	R\$10.000,00	Memória Viva: Descobrimos o Museu da Cidade	Lucas Gonçalves Arroyo	SEM CADASTRO
PFPC26-3	10/08/2026 16:04:52	R\$10.000,00	Curta Metragem – “Pirataraca”	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-4	10/08/2026 16:46:15	R\$10.000,00	Benzedeiras de Penápolis: Memória, Saberes e Cura Popular	Rafael Monteiro de Freitas	Nº 68
PFPC26-5	10/08/2026 16:56:21	R\$10.000,00	Campos da imaginação – Coleção de Literatura Infantil para formação de leitores na Educação Infantil de Penápolis	Angelo Baccili	Nº 122
PFPC26-6	10/08/2026 18:15:07	R\$20.000,00	Documentário: Maria Chica e Kaingang	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-7	10/08/2026 18:43:22	R\$20.000,00	Documentário: Maria Chica e Kaingang	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-8	11/08/2026 11:01:27	R\$20.000,00	Corre de Mina 5ª Edição	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-9	11/08/2026	R\$20.000,00	Corre de Mina 5ª Edição	Natasha dos Santos	Nº 88

	11:24:34			Belan	
PFPC26-10	11/08/2026 15:13:34	R\$10.000,00	Oficina Poesia Marginal	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-11	11/08/2026 15:28:44	R\$20.000,00	Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau: Oficina de construção de bebimbaus	Rubens Donzeli Leça	Nº 09
PFPC26-12	11/08/2026 15:43:11	R\$20.000,00	Poesia Que Canta	Flora Maria dos Santos	Nº 123
PFPC26-13	11/08/2026 16:55:39	R\$20.000,00	Músicas e Histórias para Pés Pequenos	David Willian Tomasini Chioderoli	Nº 73
PFPC26-14	12/08/2026 09:43:03	R\$20.000,00	O ventre do Interior	Hannah Kattarina de Oliveira Prado	Nº 34
PFPC26-15	12/08/2026 09:54:33	R\$10.000,00	Curta metragem – O portal	Hannah Kattarina de Oliveira Prado	Nº 34
PFPC26-16	12/08/2026 10:18:19	R\$10.000,00	Oficina Poesia Marginal	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-17	12/08/2026 10:19:53	R\$20.000,00	Corre de Mina 5ª Edição	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-18	12/08/2026 10:55:20	R\$20.000,00	Documentário: Maria Chica e Kaingang	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-19	12/08/2026 14:49:19	R\$10.000,00	Ritmos e Musicalidade nas Rodas De Capoeira	Rubens Donzeli Leça	Nº 09
PFPC26-20	13/08/2026 08:56:14	R\$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	SEM CADASTRO
PFPC26-21	13/08/2026 09:01:49	R\$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	SEM CADASTRO
PFPC26-22	13/08/2026 09:15:53	R\$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	SEM CADASTRO

PFPC26-23	13/08/2026 09:29:17	R\$20.000,00	Web Serie – No interior	Juliani Carvalho Mostachio	Nº 49
PFPC26-24	13/08/2026 09:32:41	R\$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	SEM CADASTRO
PFPC26-25	13/08/2026 10:44:08	R\$20.000,00	Circula - Arte Por Penápolis	Ingrid Herradon Gouveia	SEM CADASTRO
PFPC26-26	13/08/2026 12:49:13	R\$20.000,00	Códex Operacional — Volume II	Vitor José Garcia	Nº 107
PFPC26-27	13/08/2026 17:04:13	R\$10.000,00	Memória.EXE - Penápolis entre a memória humana e a IA	Marina Marques Simão	Nº 45
PFPC26-28	13/08/2026 18:03:39	R\$20.000,00	Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada	Rodrigo Santiago dos Santos	Nº 52
PFPC26-29	13/08/2026 18:19:57	R\$20.000,00	Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada	Rodrigo Santiago dos Santos	Nº 52
PFPC26-30	13/08/2026 20:39:09	R\$20.000,00	Shakespeare para crianças	Luciana Cristina Almeida	Nº 109
PFPC26-31	14/08/2026 09:26:50	R\$10.000,00	Estação de Arte – Entre Contas e Culturas	Renato Paes	Nº 98
PFPC26-32	14/08/2026 10:41:06	R\$10.000,00	História e Música	Dieime Cristina Ivo dos Santos	Nº 83
PFPC26-33	14/08/2026 11:20:18	R\$20.000,00	7	Marina Marques Simão	Nº 45
PFPC26-34	14/08/2026 11:51:13	R\$20.000,00	Uma Cidade para Todo Mundo	Rodrigo Mendes Rodrigues de Campos	Nº 52
PFPC26-35	14/08/2026 12:46:18	R\$20.000,00	Crônicas da Noite Lendas Interioranas	Thiago Kozel Tonello	Nº 55
PFPC26-36	14/08/2026 14:15:04	R\$20.000,00	Circulação Teatral: Esta não é uma história sobre pássaros	Amanda da Silva Ribeiro	Nº 50

PFPC26-37	14/08/2026 15:22:18	R\$20.000,00	Museus de Penápolis: Memória Viva	Fabiana Harumi Suguiura da Silva	Nº 121
PFPC26-38	14/08/2026 15:40:17	R\$20.000,00	Circulação do Show Cênico: Fragmentos de Nós	Vitória Marques de Oliveira	Nº 16
PFPC26-39	14/08/2026 15:57:12	R\$20.000,00	Freestyle Delas	Nalanda Marcela Souza Araujo	Nº 111
PFPC26-40	14/08/2026 16:20:54	R\$20.000,00	O Homem, o Cavalo e a Arte Equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa	Ana Carla de Oliveira Corrêa Cruz Sampaio	Nº 103
PFPC26-41	14/08/2026 16:22:07	R\$20.000,00	O Homem, o Cavalo e a Arte Equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa	Ana Carla de Oliveira Corrêa Cruz Sampaio	Nº 103

Esclarecemos que os Projetos identificados como “SEM CADASTRO” não nos foram encaminhados, considerando que esses proponentes **não atenderam** o item do edital “**1.5 QUEM PODE SE INSCREVER**” – subitens “**1.5.1. Poderão se inscrever neste Edital qualquer agente cultural que: 1.5.1.1. Esteja devidamente cadastrado no Cadastro Artístico Cultural de Penápolis – CACP**”.

Na relação acima constam mais de uma inscrição para o mesmo projeto. Contudo, apenas será considerada para análise e classificação a ultima inscrição realizada, conforme item **3.7. do Edital**, que diz: “Caso haja mais de uma inscrição com o mesmo nome de projeto e do agente cultural, será considerada apenas a última inscrição efetuada”.

Nesta oportunidade, a Secretaria de Cultura também nos enviou a lista dos Projetos que foram entregues **fora do prazo**, considerando que os mesmos não atenderam o item “**1.4. PRAZO DE INSCRIÇÃO**” – subitem **1.4.1.**, que diz: “As inscrições poderão ser realizadas do dia 15/07/2026 até as 17h do dia 14/08/2026”.

Esses projetos não nos foram encaminhados e não serão avaliados, considerando o Parecer Jurídico anexo a presente ATA.

TABELA DE PROJETOS ENTREGUES “FORA DE PRAZO”

Nº de inscrição	Data e hora da entrega	Valor do Projeto	Nome do Projeto	Nome do Proponente	Nº Cadastro Artístico Cultural
PFPC26-42	14/08/2026 17:18:01	R\$20.000,00	O cão e a guerra	Luiz Carlos Colevati	Nº 05
PFPC26-43	14/08/2026 17:28:14	R\$20.000,00	Pic Art	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-44	14/08/2026	R\$20.000,00	Pic Art	Janaina Novais Barroso	Nº 95

	17:29:18				
PFPC26-45	14/08/2026 17:50:20	R\$20.000,00	Sinfonias da alma – Centro Dia – Memória de vida em 5 sinfonias	Mary Simon Vilanova	Nº 120
PFPC26-46	14/08/2026 17:55:00	R\$20.000,00	Rap Interiorano Original	Jeferson Luiz Alves	Nº 03
PFPC26-47	14/08/2026 18:12:45	R\$20.000,00	Projeto Fanfarra	Grazielli Aparecida Gruppo Leite	SEM CADASTRO
PFPC26-48	14/08/2026 18:20:39	R\$20.000,00	Pic Art	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-49	14/08/2026 18:23:48	R\$20.000,00	Identidade	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-50	14/08/2026 - 19:19:26	R\$20.000,00	Rap Interiorano Original	Jeferson Luiz Alves	Nº 03
PFPC26-51	14/08/2026 - 20:44:05	R\$20.000,00	Ser Interior - Em Penápolis	Yasmin Mitsue Mian	Nº 93

Os trabalhos da Comissão iniciaram-se dia 24 de agosto de 2026, tendo sido realizados diversos encontros para leitura dos Projetos, avaliação dos portfólios, análise e pontuação dos itens, considerando o Anexo III – “CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO e as especificações do Edital.

Destacamos que as avaliações dos projetos foram realizadas em conjunto pelos membros, conforme determinação do edital.

As análises e pontuações individuais de cada projeto, devidamente justificadas, fazem parte integrante da presente ata.

Considerando a avaliação da Comissão, os proponentes que apresentaram Projetos em tempo hábil receberam as pontuações e classificações abaixo especificadas:

PROJETOS DE R\$ 10.000,00 (DEZ MIL):

Proponente	Nome do Projeto	Pontuação total	Classificação do Projeto
Rubens Donzeli Leça	Ritmos e Musicalidade nas Rodas De Capoeira	113	CLASSIFICADO
Angelo Baccili	Campos da imaginação– Coleção de Literatura Infantil para formação de leitores na Educação Infantil de Penápolis	110	CLASSIFICADO

Rafael Monteiro de Freitas	Benzedeiras de Penápolis: Memória, Saberes e Cura Popular	104	CLASSIFICADO
Marina Marques Simão	Memória.EXE - Penápolis entre a memória humana e a IA	76	CLASSIFICADO
João Vitor Novais Barroso	Curta metragem – Pirataraca	55	SUPLENTE
Natasha dos Santos Belan	Oficina Poesia Marginal	55	SUPLENTE
Renato Paes	Estação de Arte: Entre Contas e Culturas	59	DESCCLASSIFICAD Oconsiderando o item 2.6 do Anexo III do Edital (não pontuou no item 4).
Hannah Kattarina de Oliveira Prado	Curta metragem – O Portal	50 (45 + 5 de pontuação bônus)	DESCCLASSIFICAD O considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Dieime Cristina Ivo dos Santos	Histórias e Música	15	DESCCLASSIFICAD O considerando os itens 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima) e 2.6 do Anexo III (não pontuou nos itens 1; 2; 4; 5; 8 e 11)

PROJETOS DE R\$ 20.000,00 (VINTE MIL):

Proponente	Nome do Projeto	Pontuação total	Classificação do Projeto
Vitória Marques de Oliveira	Circulação do Show Cênico: Fragmentos de Nós – O amor não deveria exigir sobrevivência.	115	CLASSIFICADO
Luciana Cristina Almeida	Shakespeare para crianças	115	CLASSIFICADO
Amanda da Silva Ribeiro	Circulação Teatral: Esta não é uma história sobre pássaros	110	CLASSIFICADO
Rodrigo Santiago dos Santos	Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada	109	CLASSIFICADO*

David Willian Tomasini Chioderoli	Músicas e Histórias para pés pequenos	109	SUPLENTE*
Fabiana Harumi Suguiura da Silva	Museus de Penápolis: Memória Viva	108	SUPLENTE
Nalanda Marcela Souza Araujo	Freestyle Delas	98	SUPLENTE
Natasha dos Santos Belan	Corre de Mina 5ª Edição	91	SUPLENTE
Thiago Kozel Tonello	Crônicas da Noite: Lendas Interioranas	89	SUPLENTE
Flora Maria dos Santos	Poesia de Canta	83	SUPLENTE
Hannah Kattarina de Oliveira Prado	O ventre do Interior	67	SUPLENTE
Rubens Donzeli Leça	Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau: oficina de construção de berimbaus	64	SUPLENTE
Rodrigo Mendes Rodrigues de Campos	Uma cidade para todo Mundo	62	SUPLENTE
João Vitor Novaes Barroso	Documentário Maria Chica e Kaingang	50	SUPLENTE
Ana Carla de Oliveira Correa Cruz Sampaio	O homem, o cavalo e a arte equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa	46	DECLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Marina Marques Simão	7	44	DECLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Juliane Carvalho Mostachio	Websérie – No Interior	44	DECLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Vitor José Garcia	Codéx Operacional – Volume II	24	DECLASSIFICADO considerando os itens 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima) e 2.6 do Anexo III (não pontuou nos itens 1; 4 e 7).

* Com relação aos projetos que apresentaram a mesma pontuação de 109 pontos (Rodrigo Santiago dos Santos e David Willian Tomasini Chioderoli, considerado o critério de desempate, item **2.3. do anexo III do Edital**, onde se lê que “ Será utilizado pela CAP, como critério de desempate, a maior nota dos quesitos específicos, de acordo com a seguinte ordem: 1, 2, 5, 4, 3, 7, 6, 9, 10 e 8”, classifica-se RODRIGO SANTIAGO DOS SANTOS.

E por estarem acordados, assinam a presente ATA DE ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL, os membros da CAP – Comissão de Análise de Projetos, devidamente nomeados pela Portaria 295/2026.

ANÁLISES E PONTUAÇÕES INDIVIDUAIS PROJETOS R\$ 10.000,00

Nome do Proponente: Angelo Baccili Nome do Projeto: Campos da Imaginação – Coleção de Literatura Infantil para a formação de leitores na Educação Infantil de Penápolis Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta relevância ao propor uma coletânea de literatura infantil, composta por 5 livros, alinhados aos campos de experiência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que une literatura, ilustração, design, educação, formação de leitores e democratização do acesso à cultura.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados com a proposta do projeto. O projeto prevê ainda Palestra formativa, destinada principalmente a professores da Educação Infantil, coordenadores pedagógicos, gestores, agentes culturais, estudantes e demais interessados, apresentando possibilidades de utilização da coleção em práticas de leitura e atividades pedagógicas e o evento de lançamento da coletânea.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	Definição clara e detalhada do público-alvo, bem como suas estratégias.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	A metodologia está elaborada e o cronograma viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social do projeto estão claros e definidos no que se refere ao incentivo do livro e da leitura para o público infantil.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	Orçamento detalhado e adequado com a proposta apresentada.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas;	10	A equipe possui aptidão comprovada, através dos

	envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.		4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente		portfólios enviados.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia está definida e possui indicadores compatíveis com o projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	As ações estão estruturadas e adequadas de acordo com o projeto.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas de acessibilidade estão de acordo com a proposta do proponente, tanto nos livros físicos quanto no formato digital.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
Total máximo de pontos: 110				110	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				110	

Nome do Proponente: Dieime Cristina Ivo dos Santos Nome do Projeto: História e Música Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	0	O projeto que propõe contação de histórias, não apresentou temática, o que não permite sua aprovação para determinar a pertinência cultural.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	0	Os objetivos não demonstram clareza e realismo com a proposta apresentada.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	3	O público-alvo é amplo para 3 apresentações sugeridas.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	0	Descumprimento das regras mínimas da categoria A.5, oferecendo apenas 3 apresentações, ao invés das 6 e também não apresentou uma atividade complementar obrigatória.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	0	Não soube detalhar como o projeto impactará culturalmente o público-alvo, já que mencionou de forma subjetiva.

6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	A planilha não detalha as despesas (ex. montagem e apresentação refere-se a ensaio, entre outros.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	O portfólio do músico demonstra capacidade na área. Com relação ao portfólio da proponente não ficou provado sua atuação na área cultural atualmente.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	0	Não existe metodologia para avaliar e monitorar os resultados, são incipientes e delegados exclusivamente à agentes externos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	As estratégias de divulgação não possuem indicadores, o que impede mensurar os resultados obtidos. Os folders não constam na planilha de custo.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	Nas medidas de acessibilidade, a proponente assinala todos os itens arquitetônicos, com exceção de elevadores, mas para a acessibilidade comunicacional e atitudinal, nenhum item foi assinalado, o que deixa o projeto inviável principalmente por se tratar de contação de histórias em ambientes escolares.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	0	Os comprovantes de endereço não foram enviados, o que torna inviável a pontuação.
Total máximo de pontos: 110				15	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra		Pontuação		
A	Proponente pessoa negra		5		
B	Proponente pessoa indígena		5		
C	Proponente pessoa com deficiência		5		
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				15	

Nome do Proponente: Hannah Kattarina de Oliveira Prado Nome do Projeto: Curta metragem – O Portal Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	7	A proposta da produção de um curta-metragem de ficção com a temática de aparição de óvnis na cidade de Penápolis, no ano de 2009, não apresenta relevância cultural pela falta de apropriação popular.

2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos não possuem clareza e nem realismo no que se refere à afirmação do proponente na ligação da aparição de óvnis com o artigo da Constituição Brasileira que trata do patrimônio cultural brasileiro.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	5	A justificativa apresentada para a escolha do público mostra-se genérica e sem compreensão da definição da faixa de idade escolhida.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	As metas apresentadas possuem falhas no cronograma, o que torna a execução inviável. Não menciona quem ministrará a oficina de preparação de elenco e nem como se dará o envolvimento de artistas locais.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Os impactos elencados por tópicos não apresentaram justificativas robustas e nem reais.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	O orçamento apresentado está muito direcionado aos profissionais de designer e marketing, não menciona a contratação de profissional de artes cênicas para a proposta de formação de atores.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	5	Equipe formada por 4 pessoas, sem comprovação de experiência nos portfólios enviados para a realização do projeto - produção de um curta-metragem (o portfólio da designer e da tráfego pago, são voltados a propaganda e marketing) .
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Os indicadores de sucesso são superficiais e não detalham como os objetivos serão atingidos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	O plano de divulgação é ambicioso, mas não apresenta as estratégias de alcance.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	As medidas de acessibilidade para uma obra de áudio visual não atendem as normas básicas (apenas legenda descritiva, sem indicar o profissional contratado, o que leva a entender que serão legendas automáticas). As demais são contraditórias e não estão detalhadas no orçamento.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
Total máximo de pontos: 110				45	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			

Total máximo de pontos: 5	5
TOTAL DA PONTUAÇÃO	50

Nome do Proponente: João Vitor Novais Barroso Nome do Projeto: Curta metragem - Pirataraca Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	10	O projeto demonstrou pouca clareza na sua justificativa no que se refere à lenda com a importância para a história local.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos não possuem clareza e nem realismo no que se refere à afirmação do proponente na forte ligação com o imaginário popular local.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	5	A definição do público-alvo pelo proponente gerou questionamentos com relação à faixa de idade escolhida.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	A metodologia apresentada possui falhas no cronograma (metas e cronograma são divergentes).
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Os impactos elencados por tópicos não apresentaram justificativas robustas.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	O orçamento apresentado é superficial.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	Equipe formada por 4 pessoas, sem comprovação de experiência nos portfólios enviados para a realização do projeto (o portfólio da designer e da tráfego pago, são voltados a propaganda e marketing).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Os indicadores de sucesso são superficiais e não detalham como os objetivos serão atingidos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	4	O plano de divulgação é ambicioso e apresenta as estratégias de alcance.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas de acessibilidade para um projeto de áudio-visual estão básicas (Libras, legendas e linguagem simples). As demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.

Total máximo de pontos: 110			55	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas				
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação		
A	Proponente pessoa negra	5		
B	Proponente pessoa indígena	5		
C	Proponente pessoa com deficiência	5		
Total máximo de pontos: 5				
TOTAL DA PONTUAÇÃO			55	

Nome do Proponente: Marina Marques Simão Nome do Projeto: Memória.EXE Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	Projeto bem elaborado, que propõe a criação e publicação de um livro de poesias, construído a partir das memórias afetivas e culturais dos habitantes de Penápolis. A proposta estabelece um diálogo entre memória humana, literatura e inteligência artificial.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	8	Os objetivos e metas estão definidos e alinhados ao propósito do projeto de criar e publicar um livro de poesias inédito. A limitação de “entrevistar aproximadamente 20 entrevistados” para um livro de 100 páginas gerou a dúvida se será suficiente.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	7	O público-alvo está definido e pretende dialogar com diferentes gerações, porém não detalhou como isso será realizado.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	14	O plano de execução está coerente, porém não detalhou como será a seleção dos entrevistados.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	8	O impacto cultural é relevante ao propor uma maneira diferente de estímulo a leitura e memória da cidade
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está adequado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	4	O único portfólio enviado foi da proponente, o qual foi comprovado à experiência para o desenvolvimento do projeto, dos demais membros não foi possível verificar a capacidade (Juliani portfólio vago analisado de outro projeto enviado e

					Rian sem portfólio).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	4	A avaliação está clara, com indicadores de sucesso (número de participantes da atividade de mediação; público do lançamento; e alcance das ações de divulgação, através de registros fotográficos e documentais das atividades).
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	2	O plano é generalizado e não detalha com clareza as estratégias.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	As medidas de acessibilidade são generalizadas e não detalham com clareza a metodologia de acessibilidade.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	Não foi possível comprovar pela falta de documentação do Rian. Apenas da Marina e Juliani (a qual foi comprovada em outro projeto enviado).
Total máximo de pontos: 110				76	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO					76

Nome do Proponente: Natasha dos Santos Belan Nome do Projeto: Oficina Poesia Marginal Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	14	O Projeto tem relevância cultural, apresenta boa construção, mas com falhas significativas de execução.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	As metas estão pouco claras e divergentes, como não há anuência da (s) escola (s) não tem como garantir a realização do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	O público-alvo é o escolar e as estratégias de engajamento e mobilização dos estudantes, sem a definição da escola, fica difícil a execução do projeto.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	5	Não esclareceu se será uma escola ou mais escolas. Não esclareceu como será a articulação com a escola, quantos alunos por oficina, período do

					horário de aula que as oficinas serão realizadas e se serão 1 ou mais oficinas.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Devido à falta de definição dos locais e do entendimento da metodologia, torna-se impossível mensurar o impacto esperado.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	Planilha mal elaborada e sem definição. Não detalha material pedagógico.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	4	Equipe formada por 4 pessoas, com funções vagas e sem detalhamento das atividades desempenhadas (tabela dos integrantes e planilha orçamentária), com a exceção da oficineira.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Dos indicadores citados, a lista de presença e os registros fotográficos são os únicos mensuráveis.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O Plano de divulgação está razoável.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	As medidas de acessibilidade estão básicas.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% reside na cidade.
Total máximo de pontos: 110				50	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra		Pontuação		
A	Proponente pessoa negra		5		5
B	Proponente pessoa indígena		5		
C	Proponente pessoa com deficiência		5		
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				55	

Nome do Proponente: Rafael Monteiro de Freitas Nome do Projeto: Benzedeiros de Penápolis: Memória, Saberes e Cura Popular Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta relevância cultural e social, ao propor a realização de um inventário das práticas de benzeção, que constituem parte da memória cultural e das referências imateriais que fazem parte da comunidade penapolense.

2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados com a proposta do projeto, que além de cumprir com as exigências da categoria, fornecerá também um mini-documentário (conteúdo áudio visual).
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	8	Definição clara e detalhada do público-alvo, bem como suas estratégias.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	A metodologia está elaborada e o cronograma viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social estão claros no que se refere à preservação da memória cultural da cidade, objeto do projeto.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	Orçamento adequado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe formada por 2 pessoas com aptidão comprovada, através do portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia está definida e possui indicadores compatíveis com o projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	4	As ações estão estruturadas e adequadas de acordo com o projeto.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas de acessibilidade estão de acordo com a proposta do proponente.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
Total máximo de pontos: 110				104	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				104	

Nome do Proponente: Renato Paes Nome do Projeto: Estação de Arte – entre contas e culturas Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

CrITÉrios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto propõe uma oficina de confecção de pulseiras onde serão apresentadas referências de diferentes matrizes culturais A proposta é mostrar que esses objetos vão muito além da estética, carregando histórias, símbolos e modos de viver de diferentes povos.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos são claros, porém as metas estão em contradição (6 ou 10 oficinas) e pouco realistas (atendimento de 100 pessoas por oficina).
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	3	Público-alvo está definido, sem estratégias de engajamento e mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	0	A execução do projeto apresenta falhas pertinentes, bem como falta de especificação de uma exposição coletiva final de conclusão das atividades desenvolvidas pelos participantes e a realização de 20 horas de oficinas, conforme exigência do edital (O projeto deverá prever mais de uma ação).
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	7	O impacto esperado prevê benefícios, porém sem detalhamento.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está adequado de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	O proponente é o único membro da equipe, com comprovada capacidade técnica, através de portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	A metodologia está vaga e os indicadores de sucesso mensuráveis são fotografias tiradas durante a realização das oficinas (quando achar necessário).
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	As estratégias estão vagas e sem plano de divulgação.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	As medidas de acessibilidade estão genéricas e irreais.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	O proponente reside no município.
Total máximo de pontos: 110				59	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			

C	Proponente pessoa com deficiência	5	
Total máximo de pontos: 5			
TOTAL DA PONTUAÇÃO			59

Nome do Proponente: Rubens Donzeli Leça Nome do Projeto: Ritmos e musicalidade nas rodas de capoeira Categoria: 10.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta relevância cultural por se tratar do fortalecimento da cultura popular e do patrimônio imaterial do país.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados com a proposta do projeto, além da oficina formativa, realizará também 1 palestra formativa e 2 rodas de capoeira como culminância.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	Definição clara e detalhada do público-alvo, bem como suas estratégias.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	A metodologia está elaborada e o cronograma viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social estão claros no que se refere ao objeto do projeto.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	Orçamento detalhado e adequado com a proposta apresentada.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe formada por 2 pessoas com aptidão comprovada, através do portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia está definida e possui indicadores compatíveis com o projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	As ações estão estruturadas e adequadas de acordo com o projeto.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiência; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	As medidas de acessibilidade estão básicas.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.

Total máximo de pontos: 110			108	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas				
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação		
A	Proponente pessoa negra	5		
B	Proponente pessoa indígena	5		
C	Proponente pessoa com deficiência	5		5
Total máximo de pontos: 5				5
TOTAL DA PONTUAÇÃO				113

ANÁLISE E PONTUAÇÕES INDIVIDUAIS PROJETOS DE R\$ 20.000,00

Nome do Proponente: Amanda da Silva Ribeiro Nome do Projeto: Circulação Teatral: Esta não é uma história sobre pássaros Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto possui relevância cultural e social por se tratar de um espetáculo teatral de temática da violência contra a mulher.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros, reais e alinhados com projeto proposto, que visa além da circulação da peça, debates com profissionais capacitados sobre o assunto abordado e oficina formativa exclusiva para mulheres.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada, a sugestão de apresentar em datas específicas, ligadas ao calendário oficial, favorece a participação da comunidade.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto no público-alvo, cultural e social está bem especificado e reflete os benefícios esperados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto, contando com 10 profissionais.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de

					indicadores de sucesso.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas e ações de marketing e comunicação bem abrangentes e detalhadas.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade aos espetáculos estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 90% residente em Penápolis
Total máximo de pontos: 110				110	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				110	

Nome do Proponente: Ana Carla de Oliveira Correa Cruz Sampaio Nome do Projeto: O Homem, o Cavalo e a Arte Equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	8	A proponente propõe uma apresentação teatral com cavalos, porém a experiência com Artes Cênicas foi insuficiente para a categoria inscrita.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos e metas estão pouco claros, de acordo com o propósito do projeto, serão cinco apresentações sem definição de duração do espetáculo, com distribuição de material educativo digital, somente distribuídos nas apresentações 1 e 2, conforme o cronograma.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	7	O público-alvo é definido como o escolar e houve articulação prévia (termo de anuência) da Secretaria Municipal de Educação.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	A metodologia e a execução não possuem integração com os equipamentos culturais da cidade, as atividades seguem anuência com a Secretaria Municipal de Educação. O cronograma possui incongruências.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social;	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante;	4	O benefício será somente para as crianças que serão

	benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.		4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.		selecionadas, limitando-se a 600 alunos. Sem impactos para a comunidade.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	O equipamento de som não pode ser fornecido pela Secretaria Municipal de Cultura, pois a proposta não está inserida no calendário oficial de eventos, conforme Edital.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	6	A equipe envolvida diretamente na apresentação do espetáculo enviou portfólio incompatível na categoria inscrita.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	1	Não especificou qual metodologia será utilizada para a avaliação do projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	Por ser um projeto com público selecionado e pré-determinado, o plano de divulgação se torna inviável para a comunidade em geral, divulgando apenas o projeto e não como atrativo.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	Não apresentou acessibilidade arquitetônica, tendo em vista que para assistir os espetáculos o público terá que se deslocar para um sítio.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside na cidade.
Total máximo de pontos: 110				46	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				46	

Nome do Proponente: David William Tomasini Chioderoli Nome do Projeto: Músicas e Histórias para Pés Pequenos Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto de criar uma websérie audiovisual infantil composta por 4 episódios, possui importância cultural e social, no que se refere ao contato direto

					da primeira infância às diversas formas de arte.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e em alinhamento com o projeto proposto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	O projeto é aberto ao público geral, com atenção especial à primeira infância e às famílias (Bebês e crianças de 0 a 8 anos, incluindo crianças com deficiência auditiva ou visual, além de pais, familiares, cuidadores, professores e educadores). A definição está clara e detalhada.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O projeto está claro e bem elaborado.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O projeto detalha os benefícios do projeto: a ampliação do acesso de bebês e crianças à literatura, à música e à cultura por meio de conteúdos audiovisuais gratuitos, lúdicos e acessíveis, estimular imaginação, criatividade, escuta e expressão. Além de fortalecer vínculos entre crianças, famílias e educadores, promover inclusão cultural e valorizar profissionais da produção cultural de Penápolis.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento apresenta clareza e valores de referência reais e baseados no comércio local.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A Equipe composta por 7 pessoas qualificadas, através de comprovação pelos portfólios enviados, possui capacidade para a execução do projeto.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	O proponente detalha os indicadores de alcance: visualizações no YouTube, alcance dos cortes no Instagram e público presente na exibição final e ainda como irá mensurar: links, capturas de tela, registros fotográficos e audiovisuais, materiais de divulgação.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	As estratégias estão bem estruturadas e reais.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	Deficiência auditiva: legendas e janela de Libras nos 4 episódios. Deficiência visual: narração clara, músicas, efeitos sonoros e descrição verbal dos elementos essenciais das histórias. Comunicação: linguagem simples e adequada ao público infantil. Exibição pública: espaço acessível.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da Equipe residem na cidade.

Total máximo de pontos: 110			104	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas				
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação		
A	Proponente pessoa negra	5		5
B	Proponente pessoa indígena	5		
C	Proponente pessoa com deficiência	5		
Total máximo de pontos: 5				5
TOTAL DA PONTUAÇÃO				109

Nome do Proponente: Fabiana Harumi Suguiura da Silva Nome do Projeto: Museus de Penápolis: Memória Viva Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	18	O projeto apresentado possui relevância para o cenário cultural da cidade, ao retratar 2 importantes equipamentos culturais da cidade.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados a proposta do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição do público-alvo está clara e detalhada, com estratégias de engajamento consolidadas.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O projeto está bem elaborado e detalhado de como será todo o processo, desde as pesquisas nos museus, a captação das imagens até a entrega dos episódios.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O potencial esperado pelo projeto está definido e claro.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O Orçamento está claro e detalhado para o desenvolvimento do projeto proposto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe composta por 5 pessoas aptas e qualificadas para desempenharem suas funções no projeto, de acordo com os portfólios enviados e analisados.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliação está com indicadores consistentes e claros.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está definido por estratégias e ações de marketing estruturadas e abrangentes.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas de acessibilidade para webséries estão de acordo com as normas exigidas. E as demais estão de acordo com o projeto.

11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside na cidade.
Total máximo de pontos: 110				108	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				108	

Nome do Proponente: Flora Maria dos Santos Nome do Projeto: Poesia que canta Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta forte característica interdisciplinar, integrando literatura, música, ilustração e recursos de animação digital.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Prevê as duas atividades (contação e oficina), no entanto, não mencionou a especificação numérica de realização de 06 sessões de contação de histórias, descumprindo a exigência técnica do edital para a categoria A.5 (Anexo I), ou seja, não está mensurável considerando-se os cronogramas apresentados.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	O público-alvo está definido e com classificação livre.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	8	No projeto existem 02 cronogramas (“cronograma de execução – 08 meses” e “cronograma/previsão do período de execução do projeto”) os quais apresentam divergências entre si.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto esperado está claramente definido com potencial cultural e social.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	7	A planilha apresenta falta de detalhamento nos itens materiais para o varal de poesias e impressos e materiais de divulgação.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e com experiência consolidada na produção cultural local.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos;	4	A avaliação e o monitoramento estão definidos, mencionando a forma de avaliação e os indicadores

			4-5: Bem definida com métodos eficazes		utilizados.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	Plano razoável, com estratégias limitadas, no orçamento prevê material de divulgação, porém sem detalhamento no plano.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	O plano garante acessibilidade a diversos públicos, porém não detalhou nenhum recurso que será utilizado. Ex.: descrição oral dos elementos visuais apresentados durante a contação.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside na cidade.
Total máximo de pontos: 110				83	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				83	

Nome do Proponente: Hannah Kattarina de Oliveira Prado Nome do Projeto: O ventre do interior Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	17	O projeto possui relevância do ponto de vista cultural e social, ao retratar a realidade feminina. Porém apresenta limitações na sua apresentação.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	O tema está muito abrangente (trabalho doméstico não remunerado exercido por mulheres no interior do Brasil, desigualdade de gênero, violência contra a mulher/feminicídio, relações de poder, naturalização do trabalho infantil doméstico e sua relação com gênero e raça) e considerando as metas que se mostram superficiais e sem detalhamento, não tem como mensurar o propósito do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	6	O público-alvo está abrangente, sem detalhar como será feita a mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	Além do excesso de temas na produção do curta e nas rodas de conversa/debate, não é mencionado às pesquisas prévias e entrevistas, nem como será a participação de mulheres reais (no cronograma cita

					“ajuda de custo”) e o pagamento de atrizes. A falta de definição dos espaços de apresentação e debates (escolas) prejudica no planejamento, gera problemas logísticos e falhas do alinhamento com o público-alvo.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	O impacto esperado está muito amplo e pouco definido, ao tentar retratar vários assuntos, em um curto período de tempo.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	6	O orçamento está razoavelmente detalhado com poucas informações contrastando com outros itens do projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	6	A equipe está razoavelmente qualificada. A palestrante/pesquisadora não apresentou portfólio. OBS.: A equipe é composta por 7 pessoas, sendo 1 membro homem, com as funções de roteiro/co-direção/coordenação geral, o que contrasta com item 6 dos objetivos: “fortalecer a produção áudio visual realizada por mulheres no interior”.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Os indicadores de sucesso serão verificados através de listas de presença e métricas digitais, demonstrando indicadores básicos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O plano de divulgação está limitado, considerando a planilha orçamentária.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	As medidas de acessibilidade para um projeto de curta-metragem estão básicas (Libras, legendas e linguagem simples). As demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
Total máximo de pontos: 110				62	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5		5	
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				67	

Nome do Proponente: João Vitor Novais Barroso Nome do Projeto: Documentário Maria Chica e Kaingang Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida
--

Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	10	O proponente propõe um tema relevante para o cenário cultural da cidade, porém o projeto não tem clareza. O nome do documentário é Maria Chica e Kaingang, porém em nenhum momento Maria Chica é citada.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos e metas não possuem clareza e fundamento.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	O público-alvo está abrangente e não detalha o alcance.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	O projeto menciona a Lei nº 11.645/2008, neste caso torna-se necessário a presença de educadores no projeto (foco pedagógico), não menciona se uma pessoa indígena será consultada ao abordar o assunto (legitimidade). Não ficou claro se o corpo técnico (embasamento acadêmico) atende aos objetivos de um documentário histórico.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Diante da carência de informações não foi mensurar os benefícios pretendidos.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	Considerando os membros da equipe e a planilha orçamentária pouco detalhada, o projeto torna-se inadequado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	A equipe, de 6 pessoas, não possui comprovação de capacitação acadêmica em história e educação.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Metodologia pouco clara. O proponente faz listagem das ações e não detalha os indicadores. Apenas demonstra através de listas de presença e métricas digitais.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O plano de divulgação está limitado, considerando a planilha orçamentária.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	Na planilha orçamentária consta a contratação de profissional de Libras, para as 3 apresentações, no documentário terá apenas inserção de legendas. A divulgação não especifica se será inclusiva. Por se tratar de um documentário a acessibilidade comunicacional está limitada, com a ausência de Audiodescrição (AD), Janela de Libras e Legenda para Surdos e Ensurdidos (LSE / Closed Captions). As demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99%	5	Equipe 100% residente na cidade.

			5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.		
Total máximo de pontos: 110				50	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra		Pontuação		
A	Proponente pessoa negra		5		
B	Proponente pessoa indígena		5		
C	Proponente pessoa com deficiência		5		
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				50	

Nome do Proponente: Juliane Carvalho Mostachio Nome do Projeto: Websérie – No interior Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	7	Apesar do valor temático e da intenção de retratar a cidade, a proposta não demonstra pertinência, dentro do escopo de fomento à cultura, que deve priorizar o fortalecimento do ecossistema das artes e dos profissionais da cultura, o que não ficou evidenciado na estrutura conceitual e metodológica desta proposta. O projeto falha em demonstrar um plano de mediação cultural ou de impacto social profundo para além do mero consumo passivo na internet.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos e metas estão superficiais, o que dificulta o alinhamento com o propósito do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	O público foi definido por faixa etária, sem estratégia de engajamento e mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	10	O plano está razoavelmente claro, onde o proponente descreve, nos 2 primeiros meses, ações que já estão definidas no projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	O projeto não possui um impacto cultural com benefícios para a comunidade.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	O Orçamento apresentado possui pouco detalhamento de acordo com os gastos e as funções.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	5	O proponente apresentou portfólio raso, sua rede social é privada, sem acesso para comprovação de produção cultural. Os demais membros atendem, através de portfólio enviado.
8. Avaliação e	Metodologia para avaliação e monitoramento	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente;	2	As únicas formas de mensuração indicadas são as

Monitoramento	dos resultados; indicadores de sucesso		2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes		curtidas, comentários e compartilhamentos da circulação digital, cujo objetivo é o alcance de 2000 pessoas. No entanto, para a avaliação qualitativa irão considerar as manifestações espontâneas, as quais não indicaram como mensurar.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	O Plano é fraco e orgânico, sem mencionar quais plataformas digitais.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	As medidas de acessibilidade do proponente para um produto audiovisual são: inserção de legendas e linguagem simples. As demais estão sem clareza.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside em Penápolis.
Total máximo de pontos: 110				44	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				44	

Nome do Proponente: Luciana Cristina Almeida Nome do Projeto: Shakespeare para crianças Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto é relevante do ponto de vista cultural (teatro e literatura), do ponto de vista social por estimular o pensamento crítico, através do incentivo a leitura e ainda promover a formação de multiplicadores (professores, pais e agentes culturais) no que se refere às técnicas de contação de histórias, além de fortalecer os equipamentos culturais locais. Destaca-se que será realizada a doação de 02 caixas com 32 livros.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros, reais e alinhados com os objetivos propostos, que visa além da formação de público, a descentralização das apresentações.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo;	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante;	10	A definição está clara e detalhada, a sugestão

	estratégia para engajamento e mobilização social.		4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado		de apresentar em diferentes locais e datas específicas, ligadas ao calendário oficial, favorece a participação social.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto no público-alvo, cultural e social está bem especificado e reflete os benefícios esperados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto, contando com 11 profissionais (4 atores, 2 músicos e 5 de outras áreas da produção).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso e atentos as diretrizes de proteção a imagem de crianças e adolescentes.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas e ações de marketing e comunicação bem abrangentes e detalhadas.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas para garantir a acessibilidade aos espetáculos estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente em Penápolis
Total máximo de pontos: 110				110	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5		5	
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				115	

Nome do Proponente: Marina Marques Simão Nome do Projeto: 7 Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações

1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	8	A proposta apresenta boa construção, mas com falhas significativas de execução.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	O projeto não possui clareza, não tem contextualização do nome do projeto com os objetivos propostos. Não detalha a temática da frase poética, do autor ou da arte. A atividade cultural (encerramento) sugerida não condiz com o descrito no edital.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	3	O projeto é descrito para público em geral e digital, porém sem estratégia e mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	Como as placas serão fixadas? Onde (muros, postes, etc.) Serão pintadas? Adesivadas? Falta de definição detalhada e sem obtenção de autorização para a ocupação urbana (foge da alçada da Secretaria de Cultura).
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Não informado de forma quantitativa no projeto (apenas estima atingir o público geral e digital de Penápolis). Sem clareza.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	O orçamento só menciona uma equipe formada por 2 artistas visuais e 1 poetisa. Ao acessar a tabela de referência (FGV) citada pelo proponente, não foi encontrado material de PVC (poderia ter sido cotado no comércio local).
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	A equipe, formada por 2 artistas visuais e 1 poetisa, atende a parte artística (criação), porém não atende a operacional, como não possui detalhes, não sabemos como a arte será aplicada nas placas, assim como não menciona como serão instaladas.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	2	Os indicadores qualitativos e quantitativos são básicos, detalham de forma vaga.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	2	O plano está vago, sem detalhamento de quais redes sociais e meios de comunicação. O evento de lançamento menciona uma mostra/exposição poética, reunindo as 10 intervenções, sem definir de que forma será realizada (Mostra sem nada? Só QRcode? As placas já estarão instaladas?)
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	As medidas não são claras. No projeto menciona os itens do edital, sem detalhamento (Quem fará legenda? Que equipe será capacitada?).
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe residente na cidade, porém reduzida para a abrangência do projeto.

Total máximo de pontos: 110			44	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas				
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação		
A	Proponente pessoa negra	5		
B	Proponente pessoa indígena	5		
C	Proponente pessoa com deficiência	5		
Total máximo de pontos: 5				
TOTAL DA PONTUAÇÃO			44	

Nome do Proponente: Nalanda Marcela Souza Araújo Nome do Projeto: Freestyle Delas Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	Projeto de cultura urbana com relevância cultural e social, que visa o protagonismo de mulheres e pessoas trans, no combate a misoginia e violência de gênero.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	7	O projeto aborda diversas áreas incluindo formação, rodas de conversa, criação, impressão e distribuição de cartilhas e ainda um evento de encerramento. Os temas tratados são sensíveis, a indicação de um profissional especialista no assunto é fundamental, principalmente no que se refere a criação da cartilha (material pedagógico e educativo, conforme descrito nos objetivos do projeto).
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição do público-alvo está clara e detalhada, em total alinhamento com o projeto proposto.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	14	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto, porém poderia estar mais detalhado.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	7	O impacto cultural no público-alvo está bem especificado e reflete os benefícios esperados, porém o social, não teve clareza por não enumerar os atendidos em cada oficina ou roda de conversa.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	8	A equipe formada por 6 mulheres, é qualificada para o desenvolvimento das ações culturais e afirmativas. No entanto outros temas, como o combate a violência de gênero, violência contra a mulher, não foi mencionado o especialista.
8. Avaliação e	Metodologia para avaliação e monitoramento	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente;	3	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados

Monitoramento	dos resultados; indicadores de sucesso		2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes		não especificou a quantidade de pessoas atendidas em cada atividade proposta pelo projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas e ações de marketing e comunicação bem abrangentes e detalhadas. Ex.: rede social oficial do projeto, material para distribuição, panfletagem.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade aos diversos locais onde às ações acontecerão, estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	Equipe 84% residente em Penápolis
Total máximo de pontos: 110				93	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5		5	
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				98	

Nome do Proponente: Natasha dos Santos Belan Nome do Projeto: Corre de Mina 5ª Edição Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto possui relevância cultural e social e visa a realização de um festival de cultura urbana, na Praça 9 de Julho, uma atividade em escola municipal (oficina de elaboração e interpretação de poesia para crianças), além de intervenções e grafites nos muros da Praça.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	7	Embora a idéia seja relevante para o cenário cultural, falta clareza na justificativa do projeto, bem como documentos de anuência.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	7	O público-alvo está de acordo com a proposta do evento. Com relação à oficina, a falta de definição da escola (municipal ou estadual) e do tema abordado (temas complexos - não são indicados para o público de escola municipal) inviabiliza a avaliação.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável;	14	O plano está razoavelmente claro e viável.

			15-20: Muito bem elaborada e viável.		
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	5	No evento presencial o impacto condiz com o esperado, no público online, mensurou-se 50.000, sem indicar a base de cálculo para chegar a esse número. A oficina propõe atender 20 alunos, com duração de 1h30, em 2 dias, porém as expectativas do escopo estão superestimados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está detalhado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	Equipe composta por 7 pessoas, porém alguns portfólios da equipe não foram enviados, o que não permite a avaliação total.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	4	Os indicadores mensuráveis apontados no projeto são a lista de presença e o registro fotográfico.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	Os planos para as estratégias de marketing e comunicação estão estruturados.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas de acessibilidade estão de acordo com a proposta.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	Uma das integrantes não possui comprovante de endereço, o que inviabiliza a análise para a pontuação máxima.
Total máximo de pontos: 110				86	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra		Pontuação		
A	Proponente pessoa negra		5		5
B	Proponente pessoa indígena		5		
C	Proponente pessoa com deficiência		5		
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				91	

Nome do Proponente: Rodrigo Mendes Rodrigues de Campos Nome do Projeto: Uma cidade para todo mundo Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Crítérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto é uma criação de webséries, com recurso de IA, onde as narrativas abordarão as diversas deficiências. Os protagonistas da websérie serão crianças com deficiência, o que torna o projeto pertinente do ponto de vista social e

					cultural.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	7	Mesmo o proponente sendo pessoa com deficiência física, não ficou claro como as demais deficiências serão abordadas, menciona que realizará pelo menos dois encontros de consultoria ou revisão relacionados à representação de pessoas com deficiência, acessibilidade e adequação ao público infantil, porém não indica qual o de profissional que será consultado. Outro ponto refere-se à conversa mediada e lúdica com o público infantil após a exibição, também não menciona qual o tema ou qual profissional fará a mediação.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	5	A classificação indicativa é livre. Não teve compreensão o último parágrafo do perfil do público, ao mencionar que “A comunicação do projeto será direcionada principalmente aos familiares, responsáveis, escolas, educadores e instituições que atuam com crianças, evitando a coleta ou exposição desnecessária de dados pessoais do público infantil.” Além da apresentação presencial o projeto visa alcançar, como meta de circulação, pelo menos 1.500 visualizações nos primeiros 60 dias após o lançamento, sem clareza de como será alcançado.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	5	O cronograma não tem detalhamento, o que gera dificuldade de mensurar a viabilidade.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	4	O potencial cultural e social são relevantes ao buscar o protagonismo de crianças com deficiência e estimular valores de respeito, convivência, cooperação e reconhecimento das diferenças entre as crianças sem deficiência. No que se refere “A ambientação inspirada no município fortalecerá a identificação territorial sem apresentar como reais condições de acessibilidade que ainda precisem ser verificadas.” essa justificativa ficou descontextualizada do projeto.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	Orçamento pouco detalhado, não cita despesa com a contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	4	O proponente não tem 02 anos de comprovação de atuação na área cultural. Na rede social do proponente, a qual foi informada em seu portfólio, ele mostra trabalhos de divulgação (propaganda) para o comércio. Os demais membros da equipe apresentam portfólio que comprovam. Faltou na equipe, a contratação de consultores especialistas ou ativistas que vivenciem a realidade abordada.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	2	Os indicadores apresentados pelo proponente são básicos, lista 18 indicadores, no entanto não menciona nenhuma forma de mensuração. Apenas através de visualizações, alcance, retenção, interação nas plataformas digitais e lista de presença que pode ser mensuradas, quanto aos demais o proponente não indica como essa avaliação será realizada. OBS.: O proponente menciona como indicador

					“estimativa de público presencial” o que não pode ser considerado como medidor de avaliação.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	2	As estratégias para promover e divulgar são limitadas.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	O projeto aplica acessibilidade comunicacional completa, o que garante que pessoas com diferentes tipos e graus de deficiência consigam compreender e vivenciar a obra artística de forma autônoma. As demais medidas são básicas de acordo com o proposto da atividade.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% reside na cidade.
Total máximo de pontos: 110				57	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5		5	
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				62	

Nome do Proponente: Rodrigo Santiago Nome do Projeto: Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	Além de sua relevância cultural, o projeto é inovador ao mesclar teatro, história, memória e a transformação do espaço geográfico, que proporcionará uma experiência individual e autônoma a cada participante.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão definidos e alinhados com o projeto proposto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada e a possibilidade de acesso a qualquer hora e por qualquer um que tenha celular e internet, possibilita autonomia (diferente de outros eventos, onde há necessidade de estrutura e horários).
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está muito bem elaborado e viável, de acordo com o plano de trabalho apresentado.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios;	10	O projeto apresenta impactos significativos, voltados ao pertencimento e a memória local, ao

	comunidade.		8-10: Claramente definido e significativo.		fortalecimento do turismo, a ocupação do centro histórico e ao fortalecimento dos equipamentos culturais.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	Equipe formada por 09 profissionais qualificados e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O projeto está bem estruturado, pois integra uma ação conjunta entre cultura, educação e turismo, além de um plano de marketing e comunicação bem abrangentes.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	89% da equipe reside em Penápolis
Total máximo de pontos: 110				109	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra		Pontuação		
A	Proponente pessoa negra		5		
B	Proponente pessoa indígena		5		
C	Proponente pessoa com deficiência		5		
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				109	

Nome do Proponente: Rubens Donzelli Leça Nome do Projeto: Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau: oficina de construção de berimbau Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critério Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto possui relevância cultural no que se refere aos aspectos históricos, tradicionais e patrimoniais da capoeira. Fica claro a intenção de dar continuidade aos projetos já contemplados anteriormente, o que leva a abrangência de pessoas com prévio conhecimento do tema.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas;	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis;	3	De acordo com o anexo I do Edital, Categoria F.4 –

	alinhamento com o propósito do projeto.		4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.		Cultura popular e tradicional, os projetos devem prever atividade educativa com formação de no mínimo 20 (vinte) horas de atividades formativas. Não consta nos objetivos e metas o tempo de duração das oficinas (atividade educativa). Não ficou claro qual é a segunda ação, além da formativa. Qual o momento ocorrerá a roda de capoeira? Será aberta aos participantes ou à comunidade? Quando será realizada a distribuição das sementes? Quais serão as ações em rede de sustentabilidade da capoeira no Município e região?
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	A especificação do projeto quanto ao Público-Alvo está confusa, pois o projeto menciona “que será dada prioridade para pessoas da cidade e região que já praticam a capoeira em algum nível...” , ao mesmo tempo será dado “prioridade para pessoas de perfil sócio econômico inferior ou que apresentem algum grau de vulnerabilidade social, sobretudo pessoas com deficiência (PCDs)”.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	Pouca clareza no que se refere às oficinas (semana 4 e 5): serão realizadas em conjunto? Qual o tempo de duração? Se for concomitante para as diferentes idades, a linguagem será a mesma?
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	4	A abrangência de 30 pessoas e em especial priorizando pessoas que já praticam a capoeira, limitam a expansão do conhecimento sobre a atividade.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	A planilha orçamentária apresenta inconsistência com relação ao cronograma.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	9	Equipe qualificada, porém não ficou claro quem vai ministrar a(s) oficina(s).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	A quantitativa terá como base as redes sociais dos integrantes do projeto, o que torna restrita a mensuração. Já a qualitativa será realizada através de depoimentos e questionários pelos 30 participantes. A roda de capoeira não ficou especificada em que momento acontecerá, o que fica difícil de mensurar a avaliação.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	As estratégias são limitadas. Menciona que a divulgação será através das redes sociais do proponente e apoiadores do projeto, o que caracteriza que a divulgação é limitada.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	O projeto cita que a equipe será capacitada, mas não menciona quem e nem como será realizada essa

	participação inclusiva				capacitação Cita o plano comunicacional apenas na divulgação, com áudio descrição e legendas, mas não apontou qual o profissional que fará isso.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	4	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	86% da equipe residente na cidade.
Total máximo de pontos: 110				59	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				64	

Nome do Proponente: Thiago Tonello Nome do Projeto: Crônicas da noite: Lendas Interioranas Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto é pertinente no que se refere a sua importância cultural, porque as histórias ficcionais serão baseadas em relatos de moradores locais.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	6	Os objetivos e metas estão alinhados com o projeto, porém gerou dúvidas se serão entrevistados somente 3 moradores e se isso seria o suficiente para o desenvolvimento de histórias baseadas nos relatos locais.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição de público é bem abrangente e a sugestão de apresentar em formato vertical é visto como um ponto positivo pelo fato de ser mais acessível a todos.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	10	O cronograma está parcialmente claro.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social está especificado e reflete os benefícios esperados no seu público-alvo.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está detalhado, mas não cita se terá impulsionamento em redes sociais.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e atende os requisitos para a realização do projeto, contando com 07 profissionais.

8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está definida, porém pouco detalhada, apenas indicadores básicos e gerais de sucesso (sem metas quantitativas equivalentes a cada indicador listado).
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas, porém não menciona se a contratação é somente para o profissional ou também para o impulsionamento em mídias sociais.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas para garantir a acessibilidade são básicas, de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99%; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente em Penápolis
Total máximo de pontos: 110				89	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5			
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5					
TOTAL DA PONTUAÇÃO				89	

Nome do Proponente: VITOR JOSÉ GARCIA Nome do Projeto: CÓDEX OPERACIONAL – Volume II Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	0	O projeto não cumpre o objeto do edital e não se enquadra no conceito artístico-cultural.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Embora os objetivos e metas estejam definidos dentro da proposta apresentada, não estão de acordo com os princípios norteadores do edital.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	A classificação indicativa está como livre, embora o livro seja para público específico. No projeto o público é em geral, porém um livro de auto ajuda nesse formato, não é compatível com todas as idades.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	0	Apresenta pouca clareza sem definir a viabilidade da metodologia, os planos de atividade e o cronograma. O proponente não menciona o número de páginas

					do livro, o que contraria o anexo I do Edital.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Pouco claro, sem local definido, o que impacta a análise dos resultados pretendidos.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	Pouco detalhado, o que impede a verificação financeira.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	0	A experiência do proponente na área cultural não foi comprovada no portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	1	Pouco claro, sem detalhar quais atividades serão realizadas ou como os livros serão distribuídos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	Não há detalhamento do plano, apenas menciona “poderão”, sem dizer com clareza o que será realizado.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	O Plano está generalizado e sem detalhes de locais
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	O proponente não apresentou equipe.

Total máximo de pontos: 110

24

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas

Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação	
A	Proponente pessoa negra	5	
B	Proponente pessoa indígena	5	
C	Proponente pessoa com deficiência	5	
		Total máximo de pontos: 5	0
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	24

Nome do Proponente: Vitória Marques de Oliveira

Nome do Projeto: Circulação de Show Cênico: Fragmentos de Nós – o amor não deveria exigir sobrevivência

Categoria: 20.000,00

PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto é altamente relevante por abordar segmentos culturais diferentes como a música popular brasileira, a literatura e o teatro, do ponto de vista social por abordar temas pertinentes na atualidade (violência contra a mulher e racismo), além de promover a capacitação artística e a economia criativa (oficina de criação e gestão de projetos musicais).

2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão definidos e alinhados com os objetivos propostos, ao descentralizar as apresentações o proponente promove a integração da comunidade na ação: Novembro – Consciência Negra; Março – Mês da Mulher e Abril – Festival Literário de Penápolis.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada e a possibilidade de apresentar em diferentes locais e datas, possibilita melhor engajamento e mobilização social.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto no público-alvo, cultural e social estão bem especificados e refletem os benefícios esperados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	Equipe formada por 09 profissionais qualificados e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano está bem estruturado com ações de marketing e comunicação bem abrangentes.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade às apresentações estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente em Penápolis
Total máximo de pontos: 110				110	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	Descrição do ponto extra	Pontuação			
A	Proponente pessoa negra	5		5	
B	Proponente pessoa indígena	5			
C	Proponente pessoa com deficiência	5			
Total máximo de pontos: 5				5	
TOTAL DA PONTUAÇÃO				115	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS

Procuradoria Geral do Município

PARECER

Em atenção à consulta formulada, esta Procuradoria manifesta-se no sentido de que o edital constitui a lei interna do certame, vinculando tanto a Administração quanto os participantes, devendo suas disposições ser rigorosamente observadas e cumpridas.

No caso em análise, o item 1.4.1 do edital estabeleceu expressamente que as inscrições poderiam ser realizadas até as 17h do dia 14/08/2026. Assim, **os projetos encaminhados após esse horário foram apresentados intempestivamente.**

O fato de a plataforma eletrônica ter permanecido disponível e permitido o recebimento dos projetos após o horário limite não tem o condão de afastar ou modificar a regra expressamente estabelecida no edital, tampouco autoriza a Administração a validar inscrições realizadas fora do prazo.

Admitir os projetos apresentados após o horário estabelecido implicaria afastamento das regras previamente divulgadas, com potencial violação aos princípios da vinculação ao instrumento convocatório, isonomia e segurança jurídica, além de conferir tratamento diferenciado aos participantes que observaram o prazo estabelecido.

Dessa forma, **esta Procuradoria entende que os projetos PFPC26-42 a PFPC26-51, por terem sido apresentados após o prazo previsto no edital, não devem ser validados,** ainda que o sistema tenha permitido o respectivo envio.

Recomenda-se, ainda, que seja registrada nos autos a ocorrência, com a indicação de que o recebimento eletrônico posterior ao prazo decorreu de funcionamento da plataforma, sem que isso implique prorrogação ou alteração do prazo estabelecido no edital.

É o parecer.

Penápolis, 17 de agosto de 2026.

Amabel C. Dezanetti dos Santos
Procuradora Geral do Município



Documento assinado eletronicamente por **José Carlos Borges de Camargo, Chefe do Serviço de Apoio e Assessoria Jurídica**, em 18/08/2026, às 07:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/aracatuba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0789826** e o código CRC **BD17E8A8**.